

# SELEÇÃO DE ÁREAS DE OCORRÊNCIA DE SOLOS POTENCIALMENTE LIVRES DE AÇÃO ANTRÓPICA NA PLANÍCIE COSTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL PARA ESTUDO DE VALORES DE REFERÊNCIA DE QUALIDADE

Juliana Martellet Job<sup>1, 2</sup>, Rafael Midugno<sup>1</sup> (orient.)

1 - Divisão de Planejamento, Qualidade Ambiental e Geoprocessamento (FEPAM); 2 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; julianamjob@gmail.com; rafael-midugno@fepam.rs.gov.br

## INTRODUÇÃO

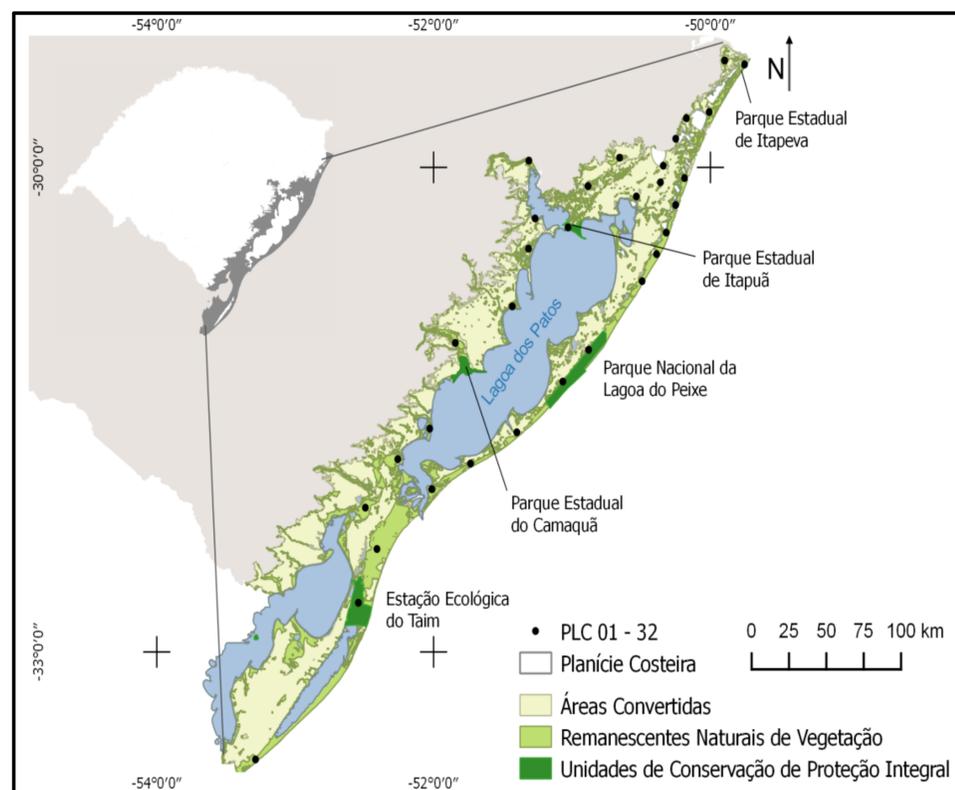
Atividades antrópicas são responsáveis por alterações em características naturais dos ecossistemas, através da difusão de substâncias poluentes, podendo causar, inclusive, a redução de ambientes silvestres. No Rio Grande do Sul, a FEPAM é o órgão responsável pela determinação e revisão periódica de Valores de Referência de Qualidade (VRQ) de elementos químicos que ocorrem naturalmente nos solos. O presente estudo visa selecionar áreas adequadas para futuras amostragens, tendo em vista a necessidade de revisão destes valores e ampliação do rol de elementos.

## METODOLOGIA

A seleção prévia de áreas, feita com base na identificação de remanescentes naturais de vegetação na região da Planície Costeira do Rio Grande do Sul, foi realizada através da análise de mapas temáticos, imagens de satélite e com adoção de critérios do "Manual de Coleta de Solo para Valores de Referência de Qualidade em Minas Gerais". Nesta etapa foram utilizados os *softwares* de geoprocessamento QGis e Google Earth. Após a seleção prévia foram realizadas vistorias confirmatórias em campo para avaliar a condição ambiental vigente em cada ponto de investigação.

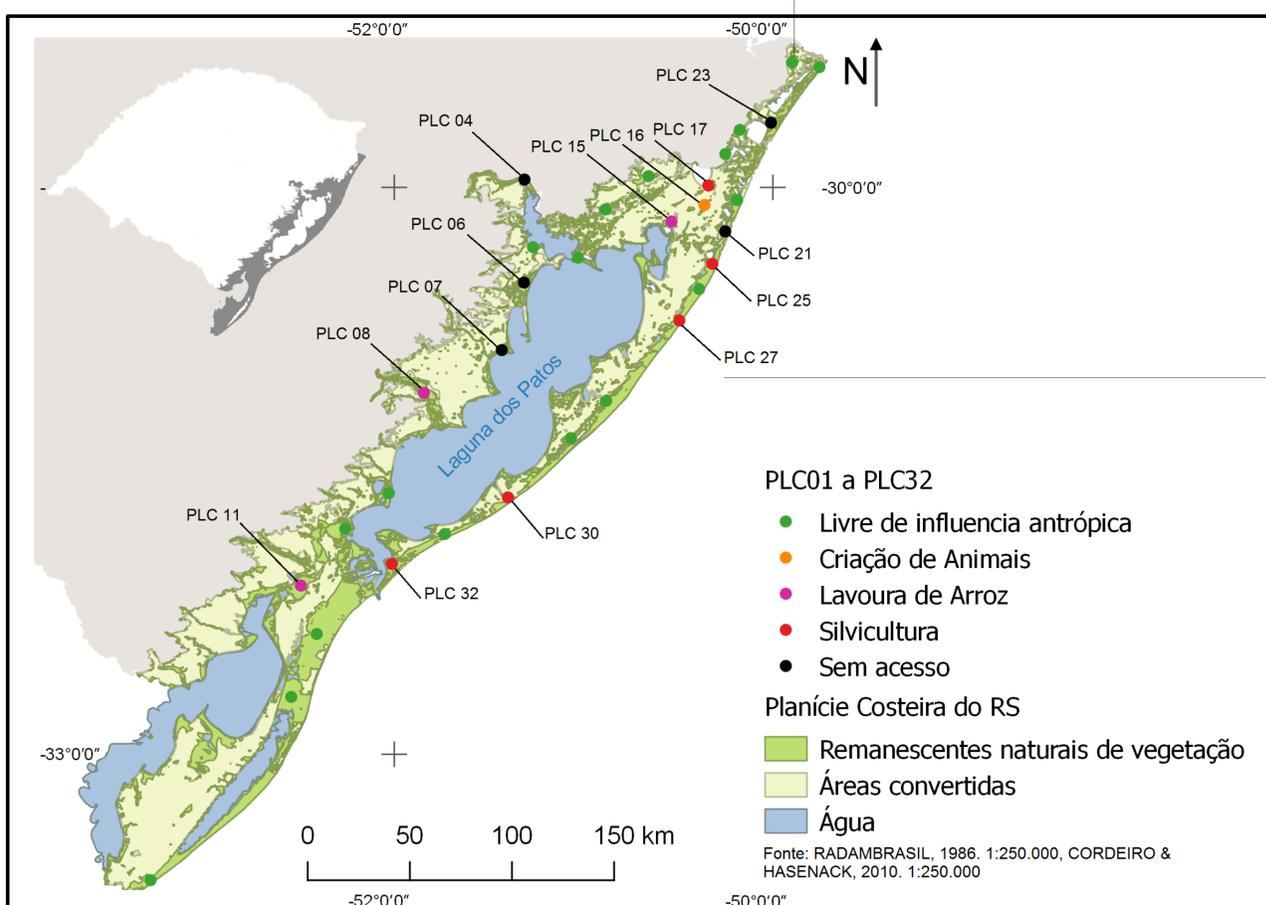


PLC 20 (município de Dom Pedro de Alcântara) – ausência de atividade antrópica. Exemplo de área com potencial para solo preservado.



## RESULTADOS

Foram selecionadas 32 áreas de remanescentes naturais de vegetação que apresentaram maior potencial de ocorrência de solos preservados para vistorias confirmatórias em campo. Verificou-se, após as vistorias, que 18 das áreas não apresentaram indícios de atividades antrópicas, sendo 5 localizadas em Unidades de Conservação e Proteção Integral. Em 9 áreas foram identificadas atividades antrópicas poluidoras como lavoura de arroz, silvicultura e bovinocultura, no entorno ou no interior da área investigada.



PLC 27 (município de Mostardas) – silvicultura no interior da área selecionada. Exemplo de atividade antrópica verificada.

## CONCLUSÃO

A ocorrência de solos potencialmente preservados em 18 dos 32 pontos selecionados revela que a eficiência da metodologia aplicada é moderada e dependente da base de dados consultada. O lapso temporal e a diferença entre os objetivos dos mapas temáticos utilizados e o presente estudo reforçaram a necessidade das vistorias confirmatórias para concluir a seleção que antecede as campanhas de coleta de amostras de solo.